



Carteira e luvas expostas no 'lobby' do Hotel Tivoli



Capa de espelhos exposta no Restaurante Brasserie Flo

## PERFIL



## SOFIA LEITÃO

» Nasceu em 1977, em Paredes  
 » Em 2000, terminou o curso de Desenho pela Escola Superior Artística do Porto (EASP)  
 » Em 2005, formou-se em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP)  
 » Apresentou no espaço Maus Hábitos, no Porto, a sua primeira mostra, inserida numa exposição coletiva, "Contra Péssimos Hábitos". Dois anos mais tarde, no mesmo espaço, expôs "100 Desenhos" e um ano mais tarde "Young Giant Painters" na Galeria MCO. Em Lisboa, expõe individualmente na Galeria Caroline Pagès desde 2007, onde o ano passado expôs *Matéria do Esquecimento* (2012), o seu terceiro trabalho a solo neste espaço. Participou no Anteciparte (2005), na XIII Bienal de Cerveira (2005), "Surrounding Mattaiaclak", com curadoria de Paulo Reis (2006). A sua obra está representada nas coleções de Manuel de Brito e na Fundação PLMJ, em Lisboa.

## Hotel Tivoli recebe exposição de arte contemporânea 'In Absentia'

**Inauguração.** Colaboração entre a Galeria Caroline Pagès com o Hotel Tivoli dá a conhecer o mais recente trabalho da artista plástica Sofia Leitão, patente ao público até dia 31 de março

CATARINA VASQUES RITO

A exposição "In Absentia" é composta por quatro peças: uma senhorrinha (cadeira), uma carteira, um par de luvas altas e uma capa, expostas no lobby do Hotel Tivoli e na entrada do restaurante Brasserie Flo.

Os objetos, feitos de pequenos pedaços de espelho, captam a atenção pelos jogos de luz que produzem sempre que alguém por ali passa. "O espelho é um material que uso com frequência nos meus trabalhos. Uso-o por várias razões, umas de carácter simbólico, outras plástico, no entanto fascina-me o seu lado ilusório", explica ao DN Sofia Leitão.

Para esta artista, o espelho tem a capacidade de se fundir e se "transformar ao diluir a forma e o contorno dos objetos", ao mesmo tempo que se expande e projeta "para além da própria forma através da reflexão da luz". Este material tem uma capacidade mutante, mediante a sua localização, e de onde é sujeito de observação, sofre uma transformação acentuando a sua simbologia de carácter fantasmagórica.

A ideia de realizar esta exposição surgiu após uma visita de Sofia Leitão ao Hotel Tivoli, onde se deslocou para desenvolver um outro projeto e ficou fascinada com a história do espaço e da sua relação com a cidade de Lisboa.

"A beleza do espaço fez-me

querer conhecer mais sobre ele, sobre o seu passado sua relação com Lisboa."

As peças foram concebidas especificamente para este hotel, refletindo sobre a relação de quem frequenta lugares, seja por motivos de lazer, trabalho ou situações de força maior. "Como durante a II Guerra Mundial, em que muitas pessoas foram obrigadas a deixarem a suas casas e países, passando por Lisboa e por hotéis como o Tivoli", explica.

A ausência, forçada ou desejada, é representada pela cadeira tapada por um lençol, "um gesto

muíto comum noutros tempos".

A escolha de alguns objetos pessoais, como a carteira e as luvas, simbolizam "os momentos de quem se prepara para partir". No

fundo, Sofia Leitão deseja que o público veja o lado temporário que um "hotel tem na vida das pessoas", sendo simultaneamente um espaço público e privado.

Esta mostra pretende enfatizar a noção de memória e de ausência do físico (corpo), que pausa os seus pertences durante uma breve ausência.

A exposição está aberta ao público em geral, com entrada livre,

até dia 31 de março. As peças estão disponíveis para venda, estando os preços para consulta na recepção do hotel, no Restaurante Brasserie Flo e na Galeria Caroline Pagès ([www.carolinepages.com](http://www.carolinepages.com)).

A próxima mostra, que estará patente neste espaço a partir de abril, vai voltar a contar com a colaboração da Galeria Caroline Pagès, que uma vez mais dará a conhecer o trabalho de um artista plástico português.

Promover a arte contemporânea não é inédito no Hotel Tivoli e na Brasserie Flo. Em 2011/12, decorreu o Art Consumption com o objetivo de dar a conhecer o trabalho de artistas portugueses, como Ivo Moreira, Pires Vieira e Miguel Palma.

Arte contemporânea portuguesa no Hotel Tivoli